

## QUE TIPO DE CONVERSÃO É A MINHA?

Texto: Lucas 15:10

“Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”

Introdução:

Quando eu me converti, sempre ouvia o pastor falando que quando uma pessoa se convertia, os anjos faziam festa lá no céu.

Durante muitos anos eu entendi assim, e preguei assim até ler o Texto com mais atenção.

De fato há festa no céu quando um pecador se arrepende, mas não são os anjos que fazem festa.

O texto diz: “...há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”

De qualquer forma, meu pastor estava certo, há festa no céu quando um pecador se arrepende, mas essa festa não é feita pelos anjos, mas acontece diante deles.

Deus faz uma festa quando um pecador se arrepende.

Depois quando me tornei um teólogo, passamos a discutir coisas ainda mais profundas como supralapsarianismo ou infralapsarianismo...

Basicamente a queda e a eleição do homem são determinadas por Deus ou não.

Deus sabe tudo sobre todos obviamente.

Mas Ele sabe porque Ele é Onisciente, ou sabe porque foi Ele que determinou?

Ao ler um texto onde diz que Deus faz festa diante dos anjos por causa de um pecador que se arrepende, parece que o arrependimento humano tem a ver com

um posicionamento do homem diante da Palavra e da vontade de Deus.

Deus se alegraria tanto assim, se Ele mesmo já tivesse determinado?

Deus faria festa a cada pecador que se arrependesse se Ele mesmo tivesse marcado, dia, hora e como seria esse arrependimento?

Parece que a resposta lógica é não.

Na Teologia, existem muitas palavras difíceis e complexas que tratam de temas que precisam ser estudados para conhecermos mais a Deus e sua vontade.

O estudo que se aplica a entender a nossa conversão se divide em duas linhas:

Monergismo e Sinergismo.

O Monergismo (Mono + Ergon = Trabalho de 1.): É a linha abraçada pelos irmãos que entendem que a conversão é um trabalho realizado apenas por Deus e não pelo homem.

Já o Sinergismo (Sine + Ergon = Trabalho em conjunto) entende que o homem tem algum grau de participação na recepção do Evangelho da salvação, ou seja o homem é responsável crendo, recebendo, acatando ou não o Evangelho através do seu livre arbítrio.

É bom esclarecer e enfatizar desde o princípio que o ensino bíblico é monergista.

O cristianismo é a única religião em que existe um Salvador, único e suficiente:

"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos." (Atos 4:12).

Não temos a capacidade de salvarmos a nós mesmos, nem um pouquinho só "Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate" (Salmo 49:7)

Diante desses textos, é óbvio que Jesus Cristo é o "Autor e Consumador" da nossa fé" (Hebreus 12:2), o que significa que a salvação vem só dEle, "de A a Z". Até a Fé é graça e dom de Deus!

Ninguém que vem a Jesus é lançado fora, e ninguém pode arrebatá-lo das mãos do Bom Pastor!

Por outro lado, o Deus que é o único Salvador nos chama para participarmos sinergicamente desse processo — não como co-salvadores, mas como aqueles que obedientemente se agarram à Sua graça, ao invés de desprezá-la.

"E nós, cooperando também com ele, vos exortamos a que não recebeis a graça de Deus em vão" (II Coríntios 6:1).

Note que a palavra grega traduzida como "cooperando" é συνεργοῦντες ("synergúntes"), que é exatamente de onde vem a palavra "sinergia" (Trabalho em conjunto). A sinergia proposta na Palavra de Deus não é a de sermos uma fonte paralela da salvação, mas a de não

recebermos a graça de Deus em vão ou de qualquer maneira.

Também está escrito em (Fp 2:12)

"assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor"

A palavra "operai", no grego, é *κατεργάζεσθε* ("katergádzesthe"): "operar", "efetuar", "produzir", "cumprir", "desenvolver".

Não somos chamados para sermos os nossos próprios salvadores, mas a nossa cooperação se dá aceitando com temor a oportunidade da graça agindo concordemente, ao invés de rejeitá-la.

Existem obras que acompanham a fé verdadeira

“Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.” (Tiago 2:17).

Desta forma, somos chamados a termos boa vontade diante do nosso Salvador:

"também sois salvos, se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado, se não é que crestes em vão" (I Coríntios 15:2);

"o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca" (I João 5:18).

Isso não quer dizer que a salvação brota de nós; nós apenas não a recusamos, nem agimos como aqueles que a recusam, e a graça preveniente que nos capacita para isso também provém de Deus.

Em resumo, jamais poderíamos salvar a nós mesmos. Nenhuma obra seria boa o suficiente para isso. Até mesmo a fé é uma graça e um dom de Deus. Somos totalmente dependentes do Salvador e — glória a Deus! — Deus enviou o Seu filho amado para ser o nosso único e suficiente Salvador.

Por outro lado, somos chamados a aproveitar a graça de Deus com boa vontade, e Deus considera justo condenar aqueles que rejeitarem tão grande salvação: "Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último Dia." (João 12:48).

Diante de tudo isso, quando um só pecador se ajoelha diante de Deus, e se rende ao chamado de Jesus...

Deus o Pai se alegra lá no céu diante dos anjos.

Cada conversão, cada ser humano que se entrega, faz com que Deus se alegre lá no céu.

E essa festa de Deus ao nos receber, fortalece nossa decisão e nossa caminhada aqui.

Em Neemias 8:10 está escrito que "... a alegria do Senhor é a vossa força."

Mas existem tipos diferentes de conversão.

Antes da casa de Deus, na casa de Deus, e para quem deixou a casa de Deus.

Estou falando casa de Deus me referindo à Igreja de Deus conforme 1Tm 3:14-15 "Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de **como se deve proceder na casa de**

**Deus, que é a igreja do Deus vivo**, coluna e baluarte da verdade.”

## **1- EXISTE A CONVERSÃO ANTES DA CASA DE DEUS.**

A- Muitos de nós nos convertemos antes de conhecer o Culto, a irmandade e os ritos de uma Igreja Evangélica. Na Bíblia temos o exemplo de Cornélio, ele não conhecia o Evangelho mas de alguma forma Deus o conhecia e quis salva-lo. (At 10:1-8)

“Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.”

B- Mas porque é que Cornélio teve que chamar o Pedro? (At 11:13-15)

“E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Joque e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro, o qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa. Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio.”

Ele precisava ouvir o Evangelho!

E para isso, Pedro foi deslocado até sua casa com a finalidade de pregar para a sua família.

C- Cornélio não sabia o que era Igreja, o que fazia a Igreja, ou quais eram as responsabilidades de um cristão.

A primeira vez que ele viu um Culto acontecendo foi o Culto onde ele se converteu.

Ele não precisou olhar como a Igreja fazia para replicar ou imitar como se comportar diante de Deus...

O que acontecia na Igreja aconteceu igualzinho em sua casa e pronto!

D- Alguns de nós fomos alcançados assim.

Antes de Igreja, antes de conhecermos a estrutura eclesial, antes de assistirmos a um Culto, Deus se apresentou a nós através dos Seus servos e dos Seus meios, e nós recebemos!

## **2- EXISTE A CONVERSÃO DENTRO DA CASA DE DEUS.**

A- A conversão dentro da comunidade é um dos meios mais comuns e eficazes de evangelismo.

Você convida uma pessoa, ela vem cheia de preconceitos, mas vem...

Chegando aqui, ela vê que não era nada como ela pensava, e ela gosta de ouvir a Palavra de Deus... Depois, durante a semana, a Palavra de Deus vai falar com ela de uma forma que ela vai ter vontade de voltar para ouvir mais.

Deve ter gente aqui exatamente nesse processo agora.

B- Outro exemplo de conversão na comunidade é com nossos filhos.

Eles não nascem convertidos, nascem pecadores como nós.

Mas eles observam nosso compromisso com as coisas de Deus.

E através de suas experiências com o mundo, percebem que existem formas diferentes de vida, e vêem que servir a Deus, responder à graça é o melhor caminho para um homem seguir.

C- Mas essa conversão poder ser facilmente confundida com convicção.

E isso pode ser uma tragédia.

Conversão não tem a ver com o que um homem ensina a outro homem.

Isso é convicção.

Conversão é um trabalho de Deus.

**3- EXISTE A CONVERSÃO FORA DA CASA DE DEUS.**

A- Essa foi a conversão que aconteceu com o filho pródigo!

Aliás as três histórias de Lucas 15 também podem representar muito bem essa lógica:

A Dracma, representa a conversão ANTES DA CASA DE DEUS.

- Ela não sentia, não conhecia, não sabia nada.
- Ela não tinha condições de entender que estava perdida.
- Ela precisava de ajuda total

A Ovelha, representa a conversão DENTRO DA CASA DE DEUS.

- Ela nasceu na casa, cresceu na casa.
- Mas ela ficou curiosa com o mundo.
- Ela nunca passou uma noite fora da casa.
- Mas precisou do pastor para trazê-la de volta.

O Pródigo, representa a conversão FORA DA CASA DE DEUS.

- Esse se converteu fora, na lama, no chiqueiro.
-